

## AValiação Na Compreensão Leitora Em Língua Estrangeira – Inglês, No Ensino Médio Da Rede Pública.

Liana Maria da Silva Gadelha (UFC/ POET)

Fernanda Felipe Leal (UFC/ POET)

### INTRODUÇÃO

O desnível dos alunos da rede pública tem-se tornado cada vez mais perceptível. Esta realidade causa dificuldade para a disciplina de língua estrangeira. Dentre tais dificuldades, podemos citar: o desenvolvimento do trabalho simultâneo com diferentes habilidades dos alunos; a interferência dos aspectos culturais e sociais; e, relações de intervenção com o conhecimento da língua materna, que não podem ser desconsiderados quando se propõe testar o nível linguístico do aluno.

Considerando minha experiência em sala de aula na rede pública de ensino médio e com base na complexidade do processo de compreensão textual, tendo em vista que o leitor não compreende o texto por que não tem um esquema apropriado para interpretá-lo, tenho levantado questionamentos: a) Quais são as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo de compreensão textual?; b) Como avaliar a leitura no dia-a-dia em sala de aula?; c) O que se quer avaliar afinal? O que é feito com os resultados?

A partir desses questionamentos resolvi fazer uma pesquisa avaliativa da compreensão leitora em língua inglesa com base na minha prática, com os alunos de três turmas de 3º ano da Escola de Ensino Médio José Alexandre, localizada em Capuan - Caucaia (área rural). Constatei, nessas turmas em que lecionava em 2008, uma grande dificuldade em realizar atividades na habilidade leitora. Então fiz dessa problemática o *locus* da minha investigação.

A pesquisa qualitativa é desenvolvida por etapas e por habilidades específicas separadas, e teve como objetivo geral: diagnosticar se o grau de deficiência na habilidade leitora trazida pela maioria dos alunos do Ensino Médio vem desde o ensino fundamental ou é porque os alunos nunca tiveram contato com uma Língua Estrangeira (LE doravante).

Como objetivos específicos foram traçados:

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
  2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).
- Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

- Identificar o perfil dos alunos concludentes do Ensino Médio de uma Escola Pública em relação ao ensino de LE, preservando suas identidades;
- Analisar se há possibilidades para intervenção no ensino da LE aos alunos prestes a concluírem o Ensino Médio ou a intervenção tem que acontecer antes desse grau de ensino;
- Avaliar a compreensão leitora desses alunos em três etapas de ensino em níveis de 1º, 2º e 3º anos.

A pesquisa foi conduzida em quatro etapas, primeiramente com um teste de sondagem, um questionário social sobre o idioma para identificar o perfil das turmas. Depois dessa etapa baseada no teste de sondagem, fiz outras três etapas mais detalhadas com textos e atividades referentes aos níveis de 1º ano, 2º ano e, finalmente, 3º ano. Concluídas as etapas, foram organizados os dados para análise e conclusão da pesquisa. Durante todos os encontros os alunos foram receptivos, participando de todas as atividades propostas.

Por fim teço algumas considerações finais quanto à importância teórica e prática dessa pesquisa que foi contribuir para o entendimento do processo ensino-aprendizagem através da avaliação da compreensão leitora em língua inglesa.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa aborda uma proposta de ensino em LE centrada na leitura que pode proporcionar resultados positivos, garantindo ao aluno uma experiência significativa de comunicação, isto é, seu acesso à informação, pois na minha concepção, a leitura concretiza-se como prática que se exerce individualmente através da ideia resultando da concepção que a sociedade formula para as classes e as pessoas que a compõem.

Nesse contexto, Moita Lopes afirma que (1996, p. 130 e 131),

a única habilidade em LE que parece ser justificada socialmente, no Brasil, é a da leitura, pois ela atende às necessidades educacionais em que o aprendiz pode usar em seu próprio meio, ajudando-o também no desenvolvimento da língua materna em termos sociais.

De início, fez-se uma interação, uma conversa informal a respeito do que os alunos iriam ser submetidos a partir da participação deles no questionário social que continha cinco

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
  2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).
- Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

tópicos nos quais eles responderiam de maneira coerente dentro da realidade particular de cada um, sobre seu conhecimento acerca da Língua Estrangeira – Inglês até a conclusão do Ensino Médio.

Depois disso, veio a participação de cada turma de 3º ano nas provas que foram desenvolvidas por etapas, onde em cada nível alguns alunos conseguiram ultrapassar e outros não. Destaquei os testes como tendo três níveis seguindo a sequência de uma série a outra (1º- 2º- 3º ano – respectivamente, nível 01, nível 02 e nível 03) por que retirei os textos de um livro volume único do ensino médio, aonde de acordo com o grau de dificuldade de cada texto, eu iria adequando a realidade de desenvolvimento da capacidade da compreensão leitora dos alunos a partir da minha experiência docente em sala de aula. Assim, escolhi os textos por grau de dificuldade, principalmente em relação ao uso do vocabulário e a extensão do texto em si. Dessa forma, adequiei às questões que no livro se encontram em língua inglesa para a língua portuguesa a fim de usar as regras do inglês para fins específicos (inglês instrumental).

O processo de avaliação aconteceu em cinco encontros no intuito de clareza de interpretação, onde os três últimos são especificados no início desta pesquisa de etapas, por conta dos três testes de níveis diferentes em que os alunos foram submetidos: 1º Encontro: Resolução do questionário social; 2º Encontro: Conversas sobre técnicas de leitura; 3º Encontro – Teste: Nível 01; 4º Encontro – Teste: Nível 02; 5º Encontro – Teste: Nível 03.

À guisa de síntese, para que a avaliação seja séria, é necessária a dedicação do professor com o processo avaliativo, é preciso conhecer, planejar e acreditar nos instrumentos e antes de tudo, ter uma postura de confiança e credibilidade nos aprendizes.

## DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa segue uma trajetória de cinco encontros, cujo 1º encontro, deu-se com a resolução do questionário social, considerado como primeiro instrumento de avaliação, aplicado para setenta e quatro alunos, de um total de 125 alunos participantes na pesquisa, dos turnos vespertino e noturno durante o mês de agosto de 2008.

Percebeu-se que 69 alunos estão na faixa etária entre 15 a 22 anos de idade, 04 alunos estão entre 23 a 30 anos de idade, e somente 01 aluno está entre 31 e 38 anos de idade,

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).

Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

chegando exatamente num total de 74 alunos participantes ativos do processo de pesquisa desde o início, com 41 alunos do sexo do feminino e 33 alunos do sexo masculino. No que diz respeito à profissão, 63 são estudantes, somente e, 11 têm outras ocupações além desta. 55 alunos estudam inglês há 07 anos, 09 estudam há 02 anos e 05 não responderam.

Em relação à competência linguística destes alunos, 03 disseram que têm competência zero, 41 disseram que têm competência razoável e 30 disseram que têm competência boa.

No 2º encontro – Conversas sobre técnicas de leitura, foi feita uma sensibilização para melhor interação do grupo através do ensino das técnicas de leitura trabalhadas no inglês instrumental, pois essa foi a melhor opção para familiarizar os alunos com os aspectos textuais que iriam ser trabalhados nos testes de nível da pesquisa. Enfatizando desde já, que os testes seriam baseados nos modelos de atividades propostas em sala durante as conversas sobre as técnicas de leitura.

Na segunda etapa da pesquisa, trabalhei com testes em três níveis de dificuldade, mas com as mesmas características onde havia questões em relação ao uso do vocabulário e da gramática, à compreensão textual e opiniões pessoais sobre o assunto tratado no texto. A partir da minha vivência em sala de aula, avaliei as três turmas através dos testes onde fiz uso do livro volume único: Inglês para o Ensino Médio, da autora Eliana Aun *et al* (2003).

Baseei-me, basicamente, nas sugestões metodológicas sugeridas nos PCNs onde o professor deve trabalhar em três frentes: na estrutura linguística, na aquisição do repertório vocabular e na leitura e interpretação de textos. E ainda, com base nos PCNs, tentar trabalhar os aspectos críticos para a formação de sujeitos ativos e participativos no contexto social.

No 3º encontro, aplicou-se o teste de nível 1, teste de avaliação na compreensão leitora em nível de 1º ano do ensino médio, assim definido pelo grau de dificuldade quanto ao uso do vocabulário e extensão do texto, onde deste participaram 98 alunos, no total geral das três turmas de 3º ano.

Passada essa primeira etapa, 55 alunos conseguiram ultrapassá-la para fazer o próximo teste em nível de 2º ano, também definido assim pelo grau de dificuldade do texto em relação ao uso do vocabulário, mas somente 47 participaram deste e a grande maioria não conseguiu passar para fazer o teste em nível de 3º ano, ou seja, a série em que estavam matriculados.

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).  
2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).  
Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

Antes da aplicação do nível 02, 4º encontro, fez-se como no primeiro, uma leitura geral e na medida em que as dúvidas iam surgindo, fazia-se um esclarecimento. É necessário enfatizar que este teste seguiu a mesma proposta do primeiro.

O que se percebeu durante a resolução do teste em nível 02 é que as dúvidas foram bem maiores, pois os alunos, praticamente, não conseguiram resolver a maioria das questões.

Para finalizar a pesquisa, o resultado final, 5º encontro, foi menos de um terço de cada turma participando da última etapa, pois somente 11 alunos das três turmas fizeram o teste no nível da série em que estes estavam inseridos, seguindo o mesmo padrão dos anteriores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos das três turmas mostraram resultados equilibrados e não encontraram dificuldades quanto ao uso do vocabulário em relação ao número de acertos. O que se pôde observar em relação ao teste de nível 01 é que a turma “C” obteve maior número de acertos do que as turmas “D” e “E”. E no que diz respeito à questão com respostas pessoais que continha 03 itens, as respostas foram, em maior parte, coerentes com o contexto geral do texto trabalhado no teste.

Para o teste de nível 02, participaram 47 alunos onde nos dois primeiros itens da primeira questão relacionada ao uso do vocabulário e a gramática constatou-se muitos erros. A partir do item 03 da questão A até o item 06 da segunda questão percebeu-se um equilíbrio entre acertos e erros entre as três turmas, com exceção do item 02 que calculou-se mais erros do que acertos. Percebe-se, ainda, que em praticamente todos os itens relacionados ao uso do vocabulário e a gramática, alguns não foram respondidos. Nas questões relacionadas à compreensão textual, logo de início, nota-se um desequilíbrio entre os diferentes itens dessa parte do teste. E com isto, comprova-se que Moita Lopes (1996) estava correto ao citar no subitem: A língua Estrangeira tendo como habilidade principal: a leitura, que a única habilidade que atende às necessidades educacionais, ajudando o aluno no desenvolvimento da língua materna é a da leitura.

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
  2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).
- Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

Com base no parágrafo anterior, compreendemos a importância da leitura no ensino da língua inglesa na escola pública, já que outras habilidades não podem ser trabalhadas no contexto da realidade em questão.

Numa análise feita turma a turma, 16 alunos da turma “C” fizeram o teste de Nível 02 onde metade deles demonstrou dificuldades quanto ao uso do vocabulário e da estrutura gramatical, confirmando, portanto, o relato deles no questionário social. Dos 26 alunos da turma “D”, somente 03 mostraram certa competência para o teste de Nível 03. Dos 31 alunos da turma “E”, somente 17 realizaram os testes de Nível 02 e mostraram dificuldades relevantes tanto quanto ao uso do vocabulário, como nos aspectos gramaticais e ainda na compreensão leitora.

E para finalizar a pesquisa, o teste de nível 03, onde apenas 11 alunos das três turmas participaram, sendo que 09 destes estão num nível relevante à série.

Numa análise feita turma a turma neste último nível, dos 16 alunos da turma “C”, restaram 06 para o Nível 03 onde 05 destes mostraram um nível de competência razoável em compreensão leitora em aspectos gerais. Já a turma “D”, dos três alunos, apenas 01 está com nível razoável de compreensão leitora em Língua Inglesa. E dos 17 alunos da turma “E”, apenas 03 participaram dos testes de Nível 03 onde os mesmos conseguiram obter resultados positivos, mesmo demonstrando muita dificuldade em relação ao uso do vocabulário.

O que se pode observar em relação a este estilo de avaliação da compreensão leitora, conforme visto no subitem sobre o mesmo tópico no corpus desta pesquisa, é que segundo os PCNs (p. 127, 2002),

avaliar bem em língua estrangeira pressupõe perceber a avaliação, bem como a aprendizagem, como processos em construção, dinâmicos, que requerem reflexão e contínua reelaboração; oferecer múltiplas situações de aprendizagem, com mais de uma frente de trabalho, ainda que se privilegie um aspecto específico; realizar processos de avaliação quantitativos e qualitativos que sejam complementares entre si; prover meios variados de avaliação individual e em grupo, a partir de atividades significativas e contextualizadas.

À luz dessas ideias, compreende-se a partir dos resultados especificados, que ainda há um desnível de aprendizagem no ensino da língua inglesa da escola pública e que se deve repensar que fatores fazem com que existam tais falhas gritantes.

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
  2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).
- Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

Como resultado final, constatou-se que apenas 09 dos 98 alunos participantes da pesquisa, estavam em nível de 3º ano.

Segundo André e Passos (1997, p. 111 e 112),

a avaliação é discutida por vários teóricos como uma das problemáticas centrais da prática docente, demonstrando que a forma de como está sendo realizada não dá sustentabilidade para que o objetivo real seja, de fato, alcançado. São enumerados vários fatores negativos em relação a essa prática nas séries iniciais, como:

- a avaliação baseia-se quase que exclusivamente no resultado das provas;
- a linguagem das provas é, em geral, acadêmica e formal;
- a prova é usada para ameaçar e punir;
- o erro jamais é explorado no sentido construtivo;
- a recuperação é mal-entendida e mal-aproveitada;
- o professor sofre com o insucesso do aluno, mas não sabe o que fazer.

Considera-se que a competência requerida, no caso, é de ordem didática (ato de ensinar), epistemológica (nível de conhecimento existente trazido pelo aluno) e relacional (conexão entre a relação ensino-aprendizagem), e não deve repousar exclusivamente sobre os ombros dos professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades enfrentadas pelos profissionais e alunos da escola pública são inúmeras, mas esta pesquisa avaliativa focou nos problemas encontrados na sala de aula da rede pública em relação à compreensão leitora em língua inglesa, ao escolher realizar na escola em que leciono, foi em primeiro lugar para aprimorar minha práxis e contribuir, de alguma forma, para a melhoria do ensino-aprendizagem do idioma (inglês), tendo como habilidade principal a leitura.

Na minha prática, nos anos anteriores à pesquisa, observei os fatores afetivos e sociais, além de uma visão geral sobre a motivação na área da leitura que nortearam a mesma. Em seguida, procurei adotar uma metodologia adequada para testar a habilidade na compreensão leitora em língua inglesa, já que a deficiência na língua materna era algo destacável e trazida desde o ensino fundamental. E, finalmente, a prática da pesquisa que só foi realizada no último ano do ensino médio a fim de avaliar se os alunos da série final estavam, realmente, em seu nível de 3º ano constituísse espaço de reflexão constante porque o resultado dos testes aplicados com os alunos, evidenciaram a tremenda deficiência que eles possuíam quanto ao

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
  2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).
- Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

uso do vocabulário, quanto à compreensão dos textos e, ainda, com dificuldades em expressarem suas opiniões em língua materna relacionadas ao tema do texto, ao final de cada teste aplicado.

Segundo Luckesi (1996, p. 71),

o [...] elemento que compõe a definição de avaliação é a **tomada de decisão**. Um juízo de existência encerra-se na afirmação ou negação do que um determinado objeto é; no caso do juízo de qualidade, ao contrário, implica alguma coisa a mais, implica uma tomada de posição, um estar a favor ou contra aquilo que foi julgado.

Para que haja resultados positivos em relação à compreensão leitora em língua inglesa nas turmas de ensino médio, esta pesquisa alertou-me que o professor deveria desenvolver testes diagnósticos logo no início, ou seja, nas turmas de 1º ano a fim de conhecer as dificuldades e os possíveis entraves que poderão surgir durante o processo ensino-aprendizagem em todo o ensino médio.

Vale então sugerir e enfatizar que o professor precisa colocar em prática suas habilidades docentes, sua criatividade, e estimulá-las onde o aluno possa produzir de maneira significativa e dinâmica as atividades propostas no decorrer desses três anos e, ao final, obter os resultados positivos.

Em suma, compreende ser significativo e pertinente desenvolver pesquisa avaliativa em sala de aula, para que futuramente e de maneira mais adequada, eu possa gerar resultados eficazes na compreensão da leitura no processo ensino-aprendizagem em que se desenvolvem na sala de aula, no que diz respeito aos usos de uma língua estrangeira no âmbito escolar.

Palavras-chave: Língua inglesa, Ensino médio, Rede pública de ensino, Avaliação na compreensão leitora.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A. e PASSOS, Laurizete F., **Para além do fracasso escolar: uma redefinição das práticas avaliativas**. In.: AQUINO, Julio Groppa, Erro e fracasso na escola, Summus Editorial, 1997. (Pp. 111 à 124). São Paulo.

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br).  
Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **Inglês para o Ensino Médio – volume único** – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1996.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **A função da Aprendizagem de Línguas Estrangeiras na Escola Pública**. In: Oficina de Lingüística Aplicada, 1996. Mercado de Letras. (Pp. 127 à 136). Campinas – São Paulo.

1. Liana Maria da Silva Gadelha - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [lianagadelha@yahoo.com.br](mailto:lianagadelha@yahoo.com.br).
2. Fernanda Felipe Leal - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará - UFC/POET, [fernandaleal19@yahoo.com.br](mailto:fernandaleal19@yahoo.com.br) .  
Resultado de pesquisa qualitativa desenvolvida na Escola de Ensino Médio José Alexandre – Capuan – Caucaia/ Ceará.